

Estudo socioambiental visando a reintrodução do cateto (*Artiodactyla: Tayassuidae*), na Floresta Estadual do Uaimií

ANA PAULA MALTA RODRIGUES BRAGA (Autor), Maria Rita Silvério Pires (Orientador), Maria Augusta Gonçalves Fujaco (Co-Orientador), Paula Stockler Barbosa (Co-Autor)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Cateto; zoologia, cartografia, ecologia, socioambiental

Resumo:

A reintrodução de espécies com objetivo de restauração ou preservação da biodiversidade é uma atividade relativamente recente. Entre os maiores problemas referentes à conservação da fauna estão a perda de habitat por desmatamento e a caça. O porco-do-mato, *Pecari tajacu* Linnaeus, 1758, é uma espécie de ampla distribuição e nativa das Américas. Embora não figure entre as espécies ameaçadas nacionalmente, no Estado de Minas Gerais, ela se encontra em perigo de extinção. Um grupo de catetos mantidos em cativeiro autorizado pelo IBAMA será reintroduzido na Floresta Estadual do Uaimií. Esses animais vêm sendo avaliados quanto a diversos aspectos relativos à saúde e ao comportamento. Nesse sentido, o presente estudo analisou a viabilidade dessa reintrodução, sob o ponto de vista socioambiental, que inclui a capacidade de suporte do ambiente e o impacto dessa ação sobre as comunidades humanas locais. Foram reunidas e analisadas informações disponíveis na literatura e dados levantados em campo, quanto ao uso dos recursos naturais e quanto à ocupação humana na região. Foram confeccionados mapas obtidos a partir de imagens de satélite. Visando delimitar a área disponível para os animais a serem reintroduzidos, 15 fazendas e 10 pequenos povoados foram plotados nos mapas e conferidos em visitas de campo. Os catetos se reproduzem anualmente nascendo geralmente dois filhotes, vivem em grupos de 5 a 15 indivíduos que ocupam uma área aproximada de 1Km². Esses dados estão sendo trabalhados por meio de programas de simulação computacional o que permitirá resultados mais precisos. Até o momento, o presente estudo indica que a extensão da área florestada da FLOE poderá inicialmente suportar a reintrodução quanto aos recursos disponíveis. Contudo, com o crescimento populacional e a dispersão dos bandos, as propriedades do entorno poderão ser alcançadas, causando conflitos como prejuízo à lavouras e criação de animais domésticos, conforme previsto pelos moradores locais.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2017
- Área: CIÊNCIAS DA VIDA
- Subárea: ZOOLOGIA